

Relatório Qualis 2016

Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia

A comissão responsável pela qualificação dos periódicos da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia esteve reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de setembro de 2016.

A comissão recebeu e trabalhou com a lista de periódicos da qual constava 1.366 títulos de periódicos. Separamos este conjunto em dois grupos: os periódicos que já haviam sido qualificados em anos anteriores e aqueles que ainda não haviam sido qualificados. A abordagem acordada foi começar pela qualificação daqueles que ainda não possuíam conceitos e ao final retomar aqueles que já avaliados anteriormente e fazer eventuais correções.

O primeiro procedimento realizado pela comissão, antes mesmo de ir a Brasília, foi identificar se os periódicos ainda não classificados nos anos anteriores estavam inscritos nas bases RedAlyc, Latindex, DOAJ, JSTOR. Também foi verificado se estavam cadastradas no Portal de Periódicos da CAPES, o que se considera importante para a divulgação do conteúdo dos periódicos no âmbito nacional. Embora a planilha disponibilizada pela DAV já contivesse um conjunto significativo de indicações de pertencimento a bases de periódicos, esse conjunto de bases não foi contemplado, o que exigiu um esforço prévio para completar a planilha.

O segundo procedimento realizado, na manhã do dia 08 de setembro em Brasília, foi a verificação e "limpeza" da base de títulos, identificando problemas como repetições, números de ISSN ou títulos com erros. No início da tarde daquele dia, depois de identificados pouco mais de 200 situações de conflito na informação, a equipe da DAV gerou uma nova planilha que corrigia os problemas encontrados. E foi sobre esta planilha que passamos então a trabalhar.

Retomamos o que está estabelecido no documento relativo aos APCNs da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia, que estabelece:

"Para realizar a classificação são considerados a indexação-pertencimento (ou não indexação-pertencimento) a esse dois tipos de Indexadores e Bases de Dados:

a) JCR/ISI, SJR/Scopus como principais Índices de Citação internacionais. Estas duas fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção criteriosa de periódicos empreendida pelas mesmas. O que diferencia os periódicos é o fato de possuir ou não esses índices, independentemente do valor do índice;

b) bases e catálogos para a Área em geral: SciELO, Latindex, RedAlyc, DOAJ, Muse, JSTOR."

Para proceder à estratificação utilizamos os critérios que também estão estabelecidos no documento dos APCNs da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia:

A1 - deve ter JCR e SJR.

A2 - deve ter JCR **ou** SJR. A diferença entre A2 e A1 é que A1 deve ter dois indexadores e A2 pode ter somente um deles.

B1 - deve estar na base SciELO e pertencer a pelo uma bases entre: RedAllyc, DOAJ, JSTOR, Muse ou Latindex.

B2 - deve pertencer a pelo menos três bases entre: RedAllyc, DOAJ, JSTOR, Muse ou Latindex.

B3 - deve estar em pelo menos duas bases entre: RedAllyc, DOAJ, JSTOR, Muse ou Latindex.

B4 - deve estar em pelo menos uma base entre: RedAllyc, DOAJ, JSTOR, Muse ou Latindex.

B5 - precisa atender aos requisitos estabelecidos para ser definido como periódico, mas não necessita estar inserido em nenhuma base.

C - não é periódico científico, pois não atende aos critérios mínimos estabelecidos.

Essa etapa quantitativa foi realizada através de operacionalização dos critérios na planilha dos dados.

Em seguida foi realizada a etapa qualitativa, que consistiu na valorização dos periódicos de maior conexão temática com a Área. Estes periódicos foram majorados em um (01) estrato, com o objetivo de estimular a melhoria dos periódicos. Os periódicos beneficiados por esse procedimento foram indicados em consulta, realizada no ano de 2015, ao conjunto de coordenadores de programas de pós-graduação da Área PLURD.

Em relação ao conjunto de periódicos de outras áreas, mas não diretamente vinculados aos temas da Área PLURD, o procedimento foi seguir as três etapas previstas:

"Etapa1: Será buscado o estrato atribuído ao periódico pela área considerada responsável pela sua classificação;

Etapa 2: Realização de uma comparação dos estratos atribuídos a esses periódicos pelas suas respectivas áreas com os resultados de uma classificação baseada em indexadores e bases que a área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia entende como *proxy* da qualidade de periódicos de outras áreas. Em termos operacionais, repete-se a classificação geral realizada pela Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

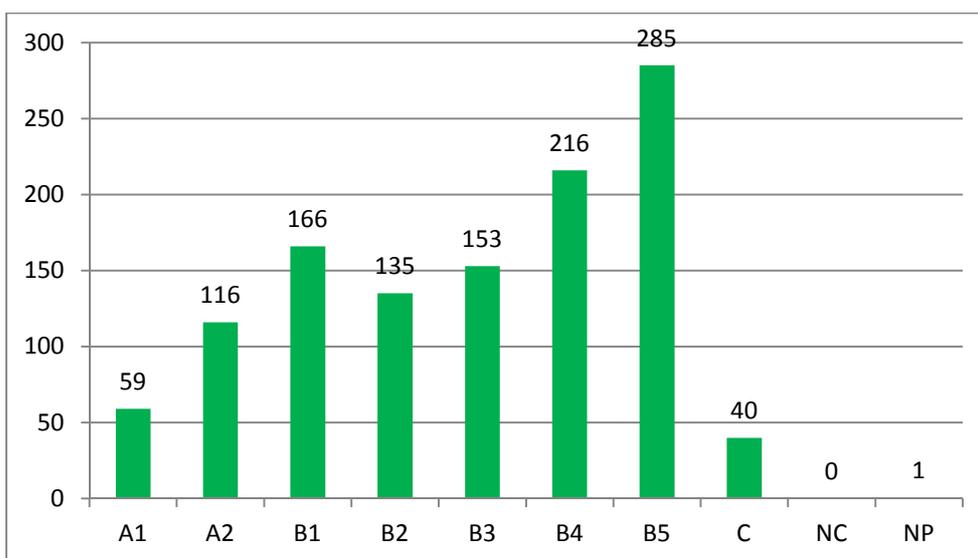
Etapa 3: No caso dos resultados das Etapas 1 e 2 sejam diferentes, haverá a necessidade de decidir, a partir da observação dos critérios adotadas para periódicos da área, qual será mais adequada."

Destaca-se que a opção adotada foi principalmente na valorização da Etapa 1. Ou seja, seguir da melhor maneira possível a classificação das Áreas específicas do periódico, de maneira a corrigir situações que verificamos em avaliações anteriores, nas quais a Área PLURD apresentava uma sobrevalorização da estratificação de periódicos, considerando a estratificação das áreas de origem. Identificamos, por exemplo, casos em

que periódicos estavam classificados como A2 na Área PLURD, e nas Medicinas (áreas mais estreitamente relacionadas ao escopo do periódico) eram classificadas como B3. Foi realizado ao final do processo de avaliação uma busca para tentar identificar essas situações e corrigi-las.

A estratificação pode ser visualizada no Gráfico 1, que apresenta a distribuição do total de periódicos segundo o estrato de qualificação.

Gráfico 1 - Total de periódicos segundo Estrato, 2013-2015



O Quadro 1 mostra a distribuição percentual em cada estrato, na qual é possível identificar o cumprimento dos limites estabelecidos pelo CTC de estratificação dos periódicos entre os estratos A1, A2 e B1 da seguinte forma: $A2 > A1$ e $A1 + A2 < 25\%$; $A1 + A2 + B1 < 50\%$.

Quadro 1. Distribuição percentual dos periódicos por estrato de qualificação, 2013-2015

| Quadro de Distribuição | | |
|------------------------|-------|------------|
| Estrato | Total | Total em % |
| A1 | 59 | 5,0 |
| A2 | 116 | 9,9 |
| B1 | 166 | 14,2 |
| B2 | 135 | 11,5 |
| B3 | 153 | 13,1 |
| B4 | 216 | 18,5 |
| B5 | 285 | 24,4 |
| Total (A1 à B5) | 1130 | 96,6 |
| C | 40 | 3,4 |
| NC | 0 | 0,0 |
| NP | 1 | 0,1 |

| | | |
|-------------|------|-------|
| Total Geral | 1170 | 100,0 |
|-------------|------|-------|

Comissão responsável pela avaliação:

Roberto Luiz do Carmo

Christian Luiz da Silva

Antonio Pasqualetto

Daniela Fialho

Ricardo Ojima